

06-05-87
Estado de São Paulo

Propostas para a Constituinte

Mais de 50 entidades ligadas à área de saúde lançaram ontem, no Centro de Convenções Rebouças, um documento com propostas à Assembléia Nacional Constituinte. As entidades pretendem, a partir de agora, colher 30 mil assinaturas para encaminhar o documento como uma emenda aos trabalhos da subcomissão de Saúde, Previdência e Meio Ambiente uma das que estão elaborando o projeto da nova Constituição.

Segundo o presidente da Associação dos Médicos Sanitaristas, Alvaro Escrivão Júnior, a idéia básica do documento é a de que a saúde não deve ser encarada apenas como assistência médica. "A saúde é o resultado das condições de vida e de trabalho e não deve ser reduzida à assistência médica", explicou Escrivão. Esse é o teor do primeiro dos cinco artigos que compõem o documento e diz ainda que "o direito à saúde implica recusa aos trabalhos em ambiente insalubre ou perigoso, ou que represente grave e iminente risco à saúde quando não forem adotadas medidas de eliminação ou proteção aos riscos".

As entidades propõem ainda que os recursos dos trabalhadores deixem gradativamente de financiar a assistência médica. "A organização do sistema nacional de saúde deve ser igual para todos, gratuito e descentralizado. A população deve ter acesso ao controle do serviço de saúde, para evitar os abusos de agora" conclui Escrivão.

que